

XXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS À FIBROMIALGIA: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DOADORES DE SANGUE PARA ESTUDO CASOCONTROLE

Stahl PJ^{1*}, Alves CFS², Silvestre JM¹, Polesso VJKL¹, Zortea M³, Segabinazi JD³, Caumo W³, De Souza AH², Simon D².

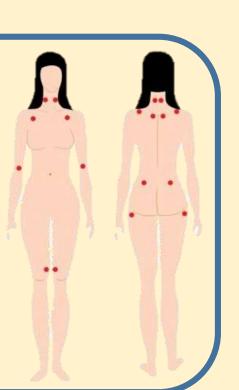
¹ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA, Canoas)

² Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde, ULBRA, Canoas ³ Laboratório de Dor & Neuromodulação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

patriciasthl8@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Fibromialgia (FM) é uma síndrome de dor musculoesquelética crônica caracterizada por dor corporal generalizada¹. A síndrome ocorre com mais frequência dos 30 aos 50 anos, sendo mais prevalente entre as mulheres². Transtornos de ansiedade e depressão também são associados à condição. A comorbidade depressiva, caracterizada por persistência de humor baixo, perda de interesse e prazer em atividades diárias, distúrbios neurovegetativos e redução de energia, está presente em cerca de 26 a 80% dos pacientes com FM³. Fatores genéticos podem estar associados com aspectos psicológicos envolvidos na percepção da dor. O presente estudo faz parte de um projeto de pesquisa que tem por objetivo avaliar a associação de variantes genéticas com a Fibromialgia.

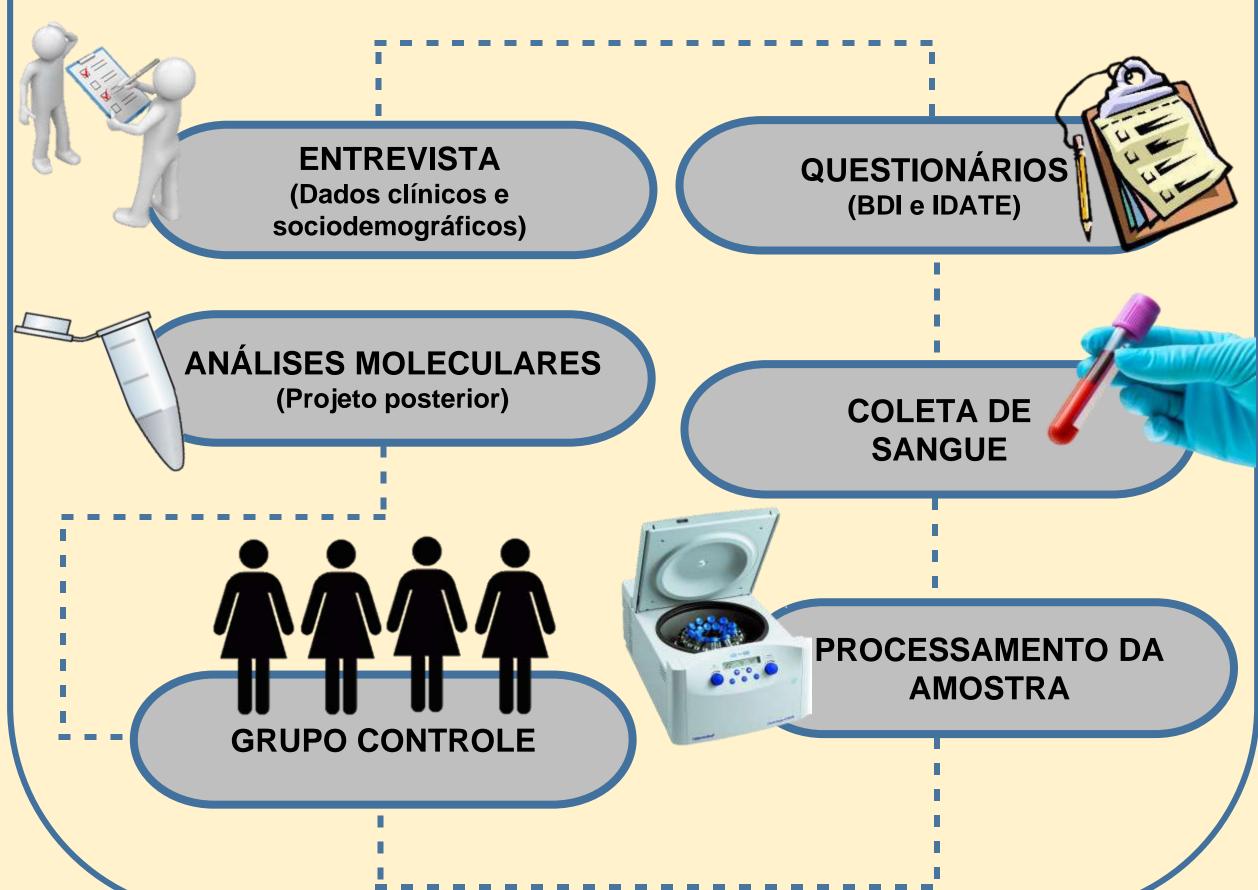


OBJETIVO

Este trabalho objetiva avaliar o perfil epidemiológico de doadores voluntários do Banco de Sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), os quais participarão da composição do grupo controle da amostra prevista no projeto maior.

METODOLOGIA

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA e da Universidade Luterana do Brasil (n°1.570.266 e n°1.620.891) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A presença de FM, Artrite, Artrose ou Lúpus Eritematoso Sistêmico e o uso de medicamentos antidepressivos foram os critérios de exclusão estabelecidos. Os doadores foram avaliados para ansiedade e depressão através dos instrumentos: Beck Depression Inventory (BDI), validado em português, e State-Trait Anxiety Inventory (STAI), versão adaptada em português (IDATE), ambos autoaplicáveis. Para o BDI, o escore varia de 0 a 63, sendo que um escore <10 significa ausência ou mínima sintomatologia depressiva. No IDATE o escore varia de 13 a 52 para Ansiedade - Estado e de 12 a 36 para Ansiedade - Traço.



RESULTADOS E CONCLUSÃO

Até o momento, 16 mulheres foram incluídas no estudo, a maioria caucasiana, com idade média de 33,2 ± 6,9 anos.

Tabela 1: Características sociodemográficas, clínicas e psicológicas dos doadores.

Variáveis	Doadores $(n = 16)$
Idade (anos)	33,2 ± 6,9
Índice de Massa Corporal (IMC - Kg/m²)	26.8 ± 4.8
Situação conjugal (%)	
Casada	12 (75)
Não-casada	4 (25)
Escolaridade (%)	
Ensino Fundamental Incompleto	1 (6,3)
Ensino Médio Completo	7 (43,8)
Ensino Superior Incompleto	3 (18,8)
Ensino Superior Completo	5 (31,3)
Situação Funcional (%)	
Ativa	14 (87,5)
Desempregada	1 (6,3)
Em benefício	1 (6,3)
Beck Depression Inventory (BDI)	$5,4 \pm 6,0$
State-Trait Anxiety Inventory (IDATE)	
Ansiedade - Estado	$30,2 \pm 2,2$
Ansiedade - Traço	23,5 ± 3,1

Os doadores incluídos neste estudo apresentam perfil adequado para fazer parte de um grupo controle para pacientes com FM. Estes resultados são preliminares, portanto, será dado seguimento ao trabalho com a ampliação da amostra, realização de análises genéticas e comparação com o grupo de pacientes.

REFERÊNCIAS

- ¹ Wolfe F, Smythe HA, Yunus MB, Bennett RM, Bombardier C, Goldenberg DL, Tugwell P, Campbell SM, Abeles M, Clark P, et al. The American College of Rheumatology 1990 Criteria for the Classification of Fibromyalgia. Report of the Multicenter Criteria Committee. Arthritis Rheum. 1990;33(2):160-72.
- ² Wolfe F, Brähler E, Hinz A, Häuser W. Fibromyalgia prevalence, somatic symptom reporting, and the dimensionality of polysymptomatic distress: results from a survey of the general population. Arthritis Care Res. 2013;65(5):777-85.
- ³ Hassett AL, Cone JD, Patella SJ, Sigal LH. The role of catastrophizing in the pain and depression of women with fibromyalgia syndrome. Arthritis Rheum. 2000;43(11):2493-500.

